

ATA DA 943ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALFREDO VASCONCELOS - MINAS GERAIS.

Aos sete dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas, foi realizada a nongentésima quadragésima terceira reunião ordinária da Câmara Municipal. O senhor presidente, vereador **José Marques Ribeiro de Melo**, realizou a chamada, constatando as presenças dos seguintes vereadores: **José Marques Ribeiro de Melo**, **Edson Pereira Heleno**, **Mauro César de Oliveira**, **Fábio José Garcia**, **Maikon Marcos Ribeiro**, **Amarílio Antônio Ferreira** e **Antônio Valentino Ferreira** e constatou-se a ausência dos vereadores **Nirléia Milagres Coelho Silva** e **Evaristo Carvalho Araújo de Paula**. Verificando haver quorum, o vereador presidente declarou aberta a reunião. Logo após, foi feita a leitura da ata da reunião anterior que foi posta em discussão e votação e aprovada por unanimidade dos presentes. O vereador presidente passou a palavra aos vereadores, que deram boas vindas aos visitantes presentes no plenário. O vereador presidente disse que como foi questionado na reunião anterior sobre as transmissões das reuniões da câmara, vem informar que está sendo realizado um processo licitatório, modalidade pregão presencial, para a compra dos equipamentos de filmagem e transmissão das reuniões. Na oportunidade, avisou aos vereadores Amarílio e Mauro para acompanharem o andamento do pregão presencial, que acontecerá no dia 18 nas dependências da câmara. O vereador presidente falou sobre a reunião que aconteceu entre os membros da APRAV, executivo, vereadores e assessor jurídico da prefeitura, e ressaltou que foi discutido na citada reunião a sugestão de transformar a associação em OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público). O vereador presidente disse que o assessor jurídico da prefeitura sugeriu que a associação procurasse outro assessor jurídico para dar orientações para comparar opiniões. O vereador presidente, atendendo a sugestão do assessor jurídico da prefeitura, reuniu-se nas dependências da câmara com o Sr. Pedro Raimundo, presidente da Associação dos Produtores Rurais de Alfredo Vasconcelos - APRAV, e o advogado Dr. Geraldo Magela. O vereador Fábio disse que quinta-feira esteve juntamente com a vereadora Nirléia na cidade de Carandaí para participar de uma reunião com os coordenadores da Assembléia do Legislativo de Belo Horizonte, que vieram apurar como está o andamento do projeto Parlamento Jovem no município. O vereador Fábio destacou que o projeto Parlamento Jovem não é dele e nem da vereadora Nirléia, mas é do município e da câmara municipal, por isso convidou todos os vereadores e cidadãos que queiram participar juntamente com eles do Parlamento Jovem. O vereador Fábio disse que na próxima quarta-feira acontecerá mais uma oficina do projeto Parlamento Jovem, às 10:00 horas, no centro catequético, e vai ter a presença do jurídico da câmara municipal de Carandaí, juntamente com os coordenadores do pólo regional e municipal, além dos vereadores de Carandaí. O vereador Fábio perguntou se tinha alguma informação sobre a canalização de água potável para a localidade do Tanque. Na oportunidade, o vereador presidente disse que não tinha informação e que inclusive o engenheiro Jorge alegou que um vereador procurou informações com ele. O vereador presidente pensou até que poderia ter sido o vereador Fábio, mas este informou que não. O vereador Fábio disse que conversou com um

vereador e o presidente da câmara da cidade de Senhora dos Remédios e recebeu a informação de que tem um projeto de lei; que entrou na câmara municipal da referida cidade sobre serviços de máquinas públicas para atender a população e que o projeto está dando certo. O vereador Fábio afirmou que o referido projeto está no portal transparência daquela cidade. O Vereador Mauro perguntou se o executivo respondeu o ofício enviado pela câmara reforçando a solicitação das respostas sobre os valores repassados pela Via040. O vereador presidente informou que não obteve resposta ainda. O vereador Mauro disse que há uma falta de interesse do executivo em responder, pois já cobrou tem mais de um mês o código de ética ou regimento interno da prefeitura e até hoje não obteve informação. O vereador Mauro comentou que se não tem e só responder que não tem, mas há sempre uma procrastinação para fazer as respostas. O vereador Mauro falou, com relação ao que foi lido na ata sobre a fala da vereadora Nirléia, mormente sobre redes sociais, que de uma forma geral os edis tem que ter maturidade e não podem ficar misturando lado pessoal com lado político, pois os membros da casa são pais de família, exceto ele e o vereador Fábio. O vereador Mauro continuou dizendo que quando é colocado em rede social o vereador fulano de tal, isso não quer dizer uma questão pessoal, mas sim do cargo ocupado. O vereador Mauro citou mencionou que a partir do momento que o mandato acabar ele acredita que estas críticas terminam, pois críticas fazem parte do sistema político, correspondendo ou não os anseios da população sempre vão gerar crítica. O vereador Mauro disse que lida bem com redes sociais inclusive acha que se inutilizar as redes não vai resolver o problema, pois o problema maior é questão de postura, conduta e ética diante da cadeira que eles ocupam. O vereador Mauro citou que quando se sente provocado nas redes sociais ele entra na conversa e coloca o ponto de vista dele, no sentido de debater interesses. O vereador Mauro disse que infelizmente há boatos de que ele e o vereador Amarílio estão denunciando que as máquinas da prefeitura estão realizando serviços particulares, por isso repete mais uma vez que por mais que a lei não permita realizar trabalhos particulares com as máquinas da prefeitura, ele não é contra, desde que faça para todos sem distinção. O vereador Mauro comentou sobre a questão de trabalhar em equipe harmônica dentro da casa legislativa, e ressaltou que de certa forma ele tenta, mas é impossível trabalhar de forma harmônica, uma vez que cada um dos nove vereadores que representa a câmara municipal pensa e age de forma diferente, alguns em função do povo e outros em função de benefícios. O vereador Mauro destacou que quando ele se posiciona não é para atingir a todos, mas aqueles que agem da forma que ele fala. O vereador Mauro destacou que quando ele apresenta requerimentos, os mesmos são derrubados, por isso não há nenhuma possibilidade de trabalhar em harmonia. O vereador Amarílio disse que está fazendo sempre os mesmos questionamentos, mas pela liberdade que tem afirma que vai continuar a fazer os referidos questionamentos até que as respostas sejam positivas. O vereador Amarílio perguntou ao vereador presidente se tinha alguma informação sobre a resolução dos problemas da comunidade do Morro Queimado, água, calçamento e iluminação; perguntou sobre a situação da água da localidade do Tanque, que vem se arrastando a anos; perguntou sobre a ponte da comunidade do Valério; perguntou sobre a resolução do problema da água da localidade do Cará,

pois hoje foi cobrado por dois moradores da localidade e ficou chateado porque falaram para ele que a cidade não tem vereador e nem prefeito; perguntou sobre a sinalização da estrada da zona rural, haja vista que muitas pessoas que residem perto da via estão pensando em vir na câmara reclamar, pois o respectivo vereador falou que sozinho não consegue resolver nada. O vereador Amarílio disse que da mesma forma que é cobrado nas ruas, está passando para o vereador presidente. O vereador Amarílio perguntou também sobre o agradecimento da MRS solicitado por ele na reunião anterior. Na oportunidade, o vereador presidente disse que esteve conversando com o vereador Maikon, antes da reunião, e entenderam melhor se reunir, inclusive com o vereador Amarílio, para primeiro procurarem no mapa satélite as coordenadas dos locais que precisam arrumar as travessias e, somente depois, irem pessoalmente até a cidade de Conselheiro Lafaiete para levar os agradecimentos e as solicitações. O vereador Amarílio se prontificou em acompanhar o vereador presidente e o vereador Maikon, pois acha importante fazer os agradecimentos pelo trabalho que já foi feito em algumas travessias. O vereador presidente comentou que onde ele mora também tem uma travessia que necessita ser regularizada, uma vez que os moradores da localidade estão a trezentos metros do asfalto, sendo que tem de fazer trajeto de três quilômetros para fazer a travessia segura. O vereador Amarílio disse que a travessia da localidade do Tanque é a que tem mais movimento e é muito perigosa, por isso deveriam dar prioridade a ela. O vereador presidente disse que está sempre conversando com o vereador Amarílio sobre assuntos de interesse do município na tentativa de solucionar os problemas. O vereador presidente inclusive comentou que já conseguiram resolver os quebra-molas e a água potável para a comunidade do Cará está quase resolvida. O vereador Amarílio disse que nunca discordou de qualquer trabalho do vereador presidente, mas ele pede para o mesmo procurar saber com o assessor jurídico da câmara se a votação do requerimento não deveria ser nominal, porque a última votação da forma que foi feita acaba confundindo como confundiu outro vereador em outra ocasião, uma vez que o momento é tenso. O vereador presidente comentou que o repasse da via 040 faz para o município poderia ser usado para fazer a sinalização das estradas da zona rural, e o valor que vem referente a cobrança de pedágio poderia então ser gasto na mesma área, ou seja, com as estradas vicinais e sinalizações no município. O vereador Maikon comentou sobre o pregão presencial realizado para a contratação da empresa de transporte escolar e ressaltou que na verdade existe um recurso, por isso quer saber do executivo se já foi julgado esse recurso. O vereador Maikon questionou sobre a festa do morango, pois não tem posição do executivo se vai ou não acontecer à festa, uma vez que a mesma acontece em final de agosto ou início de setembro, e o prazo é curto. O vereador Maikon deu uma sugestão para arrecadar dinheiro para a Associação dos Produtores Rurais de Alfredo Vasconcelos - APRAV, dizendo que o presidente deve fazer um ofício e enviar para as varas criminais da comarca para credenciamento, pois há pessoas que cometem delitos e prestam serviços para associação ou então pagam em cestas básicas que são revertidas em dinheiro, sendo esse dinheiro depositado na conta da associação. O vereador Maikon disse que já inscreveu a associação do Distrito de São José de Pouso Alegre e se ofereceu para inscrever a APRAV, se não tiver quem possa fazer a inscrição para a referida associação. O vereador Maikon falou da observação feita pelo vereador Mauro sobre as máquinas

da prefeitura realizar trabalhos particulares, e destacou que respeita opinião de todos, mas ele acha que lei é lei, se não pode prestar serviço não presta para ninguém, pois se começar abrir exceção, nunca terá um controle eficiente e sempre terá caráter político. O vereador Maikon disse que tem amizade com todos os vereadores que discutem, debatem, e que todos cada um do seu jeito vem ajudar e ninguém quer atrapalhar ou prejudicar, só que cada um tem um jeito de trabalhar. O vereador Maikon disse que concorda com o vereador Mauro sobre a colocação de que vai surgir questionamentos de todos os lados, mas esse questionamentos são bons, pois as pessoas tem alguns hábitos errados e ai quando são questionados eles melhoram estes hábitos, na verdade é um aprendizado. O vereador Antônio Valentino disse que o prefeito tem ajudado muito a comunidade do Açude, disse que trabalhou com quatro prefeitos e o atual prefeito está ajudando a comunidade dele, o que os outros prefeitos não conseguiram fazer. O vereador Mauro falou sobre o ofício nº 38/2018 que foi enviado pela câmara solicitando informação se a prefeitura possui código de ética e o regimento interno, e informou que se até segunda-feira a resposta não vier, vai protocolar outro requerimento perante a Mesa. O vereador Mauro disse que está avisando antecipadamente. O vereador Mauro comentou, em relação ao que disse o vereador Maikon, que concorda, porém o trabalho particular é uma questão cultural do município, não é só de agora, já è antigo, só que ultimamente está havendo distinção por questão política, coisa que não havia antigamente pelos prefeitos anteriores, porque alguns de fato usam o trabalho particular para se fortalecerem politicamente e outros casos usam para derrubarem. O vereador Mauro comentou que agora o executivo está cortando os trabalhos para particulares e, com medo de falar não aos eleitores, está jogando para cima de alguém a responsabilidade, nesse caso ele e o vereador Amarílio estão sendo responsáveis por não fazer mais serviço particular. O vereador presidente passou a palavra autorizada através de requerimento protocolado na secretaria da câmara anteriormente para o Sr. Marcelo José Alves, que usou da palavra para falar que no dia 02/05 chegou bem cedo no posto de saúde para ser o primeiro a pegar ficha para seu filho ser atendido, uma vez que a médica chega cedo e seu filho ainda iria para a escola, mas quando o posto abriu para atendimento da população, ele ficou surpreso, pois o vereador Evaristo conversou com a coordenadora do posto pedindo um prontuário. O Sr. Marcelo disse que não imaginava qual seria o ato do vereador depois, mas quando foi fazer a ficha descobriu que o vereador Evaristo tinha pegado a primeira ficha. O Sr. Marcelo gostaria de estar falando na presença dele, mas infelizmente ele não se encontra, inclusive a filha do vereador deve ter aproximadamente 17 anos e a médica é pediatra. O Sr. Marcelo disse que o vereador Evaristo furou a fila num ato de desonestidade para pegar ficha de pediatra, sendo que a filha dele poderia ser atendida por um clinico geral e conseqüentemente uma criança de seis meses ia ficar sem atendimento, pois com o ato do vereador faltou ficha para a última pessoa da fila. O Sr. Marcelo disse que quando o vereador viu os questionamentos do povo, ele entrou no carro e foi embora e não ficou para explicar. O Sr. Marcelo disse que o vereador tem o hábito de fazer isso, ele sabe disso, pois trabalhou no posto de saúde dez anos e foi colega de trabalho do vereador. O Sr. Marcelo disse que o posto está parecendo um comitê eleitoral, que a vereadora Nirléia está sempre lá, já que a

mesma trabalhou no local e conhece os problemas. O Sr. Marcelo queria saber a resposta de qual o motivo o vereador passou na frente e afirmou que segunda-feira ele vai estar novamente na câmara para saber a resposta do vereador. O Sr. Marcelo disse que o vereador deveria dar exemplo e não fazer isso, depois as pessoas chegam no posto brigando e os funcionários do posto acha que é desacato. Logo após, a Sra. Eliete pediu o uso da palavra sem requerimento e o vereador consultou os edis e todos concordaram que a palavra fosse autorizada, mesmo sem o requerimento do uso da palavra. De posse da palavra, a Sra. Eliete relatou que certo dia estava passando mal e que foi no posto de saúde, chegando lá ao questionar a recepcionista se havia médico a mesma respondeu que achava que tinha, e logo depois perguntou para uma técnica de enfermagem que respondeu também que achava que tinha. A Srta Eliete disse que foi tratada com descaso, então a mesma saiu do posto sem atendimento e foi para Barbacena procurar atendimento, pois a mesma tem plano de saúde. A Sra. Eliete questionou e as pessoas que não tem condições de pagar plano de saúde e não são atendidas no posto de saúde do município. O vereador Amarílio Antônio Ferreira apresentou indicação de nº 33/2018, indicando ao executivo que providencie calçamento do morro que dá acesso a parte alta da localidade Mombaça. Não havendo mais nada em pauta, o vereador presidente convocou todos os vereadores para a reunião ordinária no dia 14 de maio de 2018 às 19h00, e encerrou a reunião às 21h00, do que para constar o presidente determinou a lavratura desta ata, que depois de lida, se aprovada, será assinada pelos vereadores presentes.

Alfredo Vasconcelos, 07 maio de 2018.

JOSÉ MARQUES RIBEIRO DE MELO
Presidente da Câmara Municipal

EDSON PEREIRA HELENO
Vice-Presidente da Câmara Municipal

NIRLÉIA MILAGRES COELHO SILVA
Secretária da Câmara Municipal

ANTONIO VALENTINO FERREIRA
Vereador

AMARÍLIO ANTONIO FERREIRA
Vereador

FÁBIO JOSÉ GARCIA
Vereador

EVARISTO CARVALHO ARAÚJO DE PAULA
Vereador

MAURO CÉSAR DE OLIVEIRA
Vereador

MAIKON MARCOS RIBEIRO
Vereador